



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Therese von Behr

Nicolas Behr se engalfinhou com o Plano Piloto de Lucio Costa, mas a briga não parou na delegacia, virou um caso de amor, entre tapas e beijos. Behr se tornou uma referência inesquecível da cidade. Mas o que nem todos sabem é que a mãe de Nicolas, Therese von Behr, era uma fina aquarelista, apaixonada pelo Cerrado. Ela nos deixou neste fim de semana.

A sua arte pode ser apreciada no livro Aves e árvores do Brasil Central, elaborado com a colaboração de Nicolas e do biólogo Paulo de Tarso Zuquim Antas. Therese von Behr nasceu em Vilna, na Lituânia, em 1930, filha de uma das maiores aquarelistas polonesas do século passado, Anna Romer. Antes de chegar ao Brasil, em 1950, onde se casou com Anatol von Behr, Therese morou na Bélgica, na Alemanha e no Canadá.

Lembrava-se das corujas, camufladas como os troncos dos pinheiros, em casas de madeira construídas pelo pai. Os filhotes piavam no ninho, na boca de dois canhões, em frente à casa dela,

resquícios da guerra napoleônica.

Quando se mudou para o Brasil, o encanto pelos pássaros se reavivou nos cerrados de Minas e de Mato Grosso. "Mas quem não quer ser um pássaro?", indaga Therese, na apresentação do livro. E ela mesma responde: "Eu queria! Sentir-me livre no ar, pousar nos galhos seguros e escondidos no verde, procurar alimento e cuidar da prole – outros somente sobrevoando este vasto Planalto Central para outros países do sul".

A mudança para Brasília, em 1974, não a afastou do Cerrado. É uma capital com o maior índice de pássaros por metro quadrado, apesar de todas as

ameaças de destruição da natureza. Nada está separado do ecossistema. No livro, Therese optou por sempre associar um pássaro a uma árvore.

O beija-flor à canela-de-ema, o joão-bobo à lobeira, o besourinho-de-bico-vermelho à laranjinha-do-campo, o beija-flor-de-fogo ao lírio-do-cerrado, a saíra-macaco à embaúba, o xexéu à sucupira-preta, o gavião-caboclo à sucupira-branca, o pica-pau-verde-barrado ao ipê-amarelo, o tucanaçu à gomeira, o periquito-rei à caraibeira, o curiango à florzinha-azul-do-cerrado, o periquito à paineira-rosa, o anu-branco à marolinha-do-campo.

Só os nomes são muito sugestivos de poesia, parecem a música das palavras de Guimarães Rosa. É um livro com tratamento esmerado de arte, mas não é um tomo para enfeitar a sala. A leitura é leve e agradável, educa e entretém, ensina e enleva. Mesmo porque o bioma Cerrado está gravemente ameaçado.

Therese usou a sua arte para sensibilizar sobre a necessidade de proteger e preservar a riqueza do Cerrado para as futuras gerações. A presença ou a ausência de aves informa muito sobre o equilíbrio do meio ambiente. Therese transformou o desejo de ser pássaro em lindas, delicadas, diáfanas e aladas aquarelas.

FEMINICÍDIO / A mãe da jovem de 17 anos, morta com um tiro na cabeça dentro de uma igreja, em Planaltina, veio a Brasília para levar o corpo da filha, que estava grávida, para o estado natal. Assassino é um ex-companheiro da vítima

Géssica Sousa será sepultada no Piauí

» DARCIANNE DIOGO

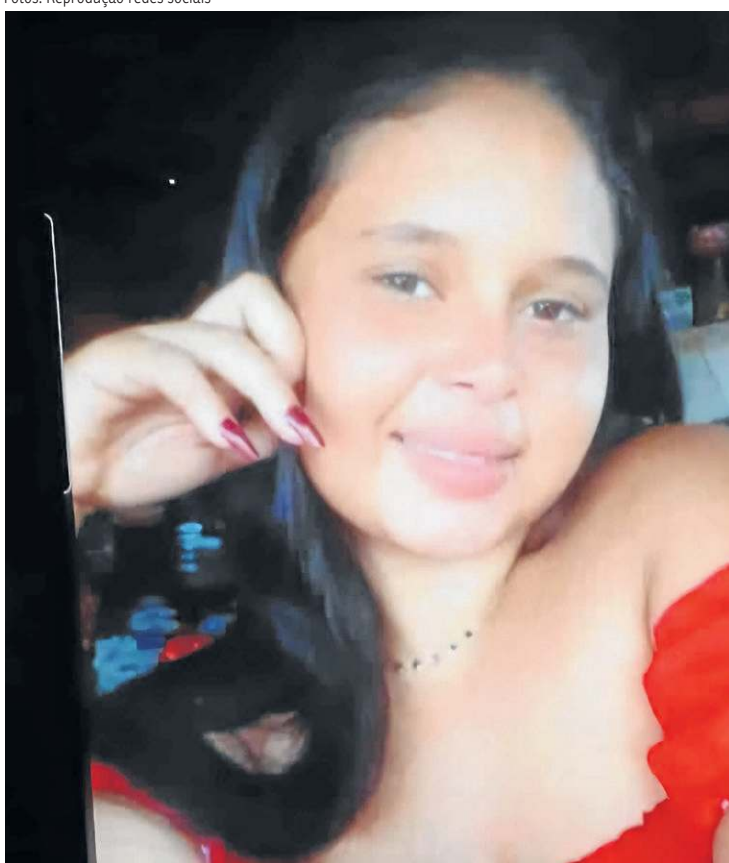
Fotos: Reprodução redes sociais

O corpo de Géssica Moreira de Sousa, 17 anos, foi liberado ontem pelo Instituto Médico Legal (IML) e levado para a cidade de Avelino Lopes, no interior do Piauí, onde ela será sepultada. A jovem, que estava grávida, foi morta no sábado, baleada na cabeça dentro de uma igreja evangélica, no Núcleo Rural da Rajadinha, em Planaltina, na frente da filha, de 2 anos, e dos fiéis que estavam no local. O principal suspeito do crime é Vandiel Próspero da Silva, 24, ex-companheiro vítima, que continuava foragido até o fechamento desta edição.

A mãe de Géssica, a auxiliar de limpeza Sidnéia Moreira de Sousa, chegou a Brasília na madrugada desta segunda-feira. A mulher mora em São Paulo e viajou de ônibus até Goiânia para, de lá, pegar outro coletivo para a capital.

Ontem, a Polícia Civil divulgou a foto do suspeito como procurado, para que a população ajude com denúncias sobre o possível paradeiro dele. As últimas informações dão conta de que Vandiel fugiu em direção a Goiás, uma vez que o carro em que ele estava, um Ford Ka vermelho, foi abandonado na cidade de Formosa (GO), a 79km de distância do Plano Piloto, próximo a uma chácara. Na noite do crime, policiais militares usaram drones e equipamentos de alta tecnologia para auxiliar na captura, sem sucesso.

Policiais da 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá) estão à frente do caso, mas as investigações são tratadas em sigilo para não atrapalhar as operações de busca pelo suspeito.



Géssica Moreira de Sousa deixou duas filhas e estava grávida

O crime

A tragédia ocorreu na noite de sábado. À polícia, o atual namorado de Géssica, irmão de Vandiel e pai da criança que ela esperava, contou que pela manhã a adolescente foi à casa do rapaz para buscar a filha, de 2 anos, mas ele a impediu. A jovem acionou os policiais militares, que intermediaram a entrega da menina.

Mesmo após a intervenção da polícia, Vandiel se dirigiu à residência da ex, onde fez ameaças e alegou que pegaria a criança a todo custo. À noite, Géssica saiu para ir à igreja junto à filha, e o

namorado ficou na casa de uma tia. Enquanto ela estava no templo, Vandiel entrou na igreja armado. Testemunhas relataram que o homem pediu a criança e, após a negativa de Géssica, atirou contra a cabeça dela.

Relacionamento

Em entrevista ao **Correio**, no domingo, a mãe de Géssica falou sobre o relacionamento

Redes sociais



Vandiel Próspero é acusado de matar a ex-companheira e está foragido

conturbado entre a filha e Vandiel. Géssica nasceu no Morro Cabeça no Tempo, uma das cidades mais pobres do Piauí, e dos 12 para os 13 anos engravidou de outro rapaz, que ficou com a guarda da criança.

Segundo a mãe, Vandiel foi ao Piauí algumas vezes, mas o namoro engatou mesmo pela troca de mensagens entre os dois. "Ele insistia para ela ir para Brasília e eu fui sincera com

ele. Disse que ela era menor de idade e que a responsabilidade era dele", desabafou.

No DF, Géssica morava com Vandiel em Planaltina e, fruto do relacionamento, teve uma filha, a menina de 2 anos. Contudo, a relação entre os dois era marcada por brigas, agressões físicas e psicológicas. Decidida a terminar, ela começou a namorar o irmão de Vandiel, de quem engravidou.

A mãe lamenta a morte da filha. "Se ela tivesse me escutado, não estaria morta hoje." A polícia informou que Vandiel tem um antecedente criminal por estupro de vulnerável, mas não deu detalhes sobre a ocorrência.

Onde pedir ajuda

» **Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Serviço disponível 24h por dia, todos os dias.

» **Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF)
WhatsApp: (61) 98626-1197

» **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes.

» **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.

Deam 1: atende todo o DF, exceto Ceilândia
Endereço: EQS 204/205, Asa Sul.
Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673

Deam 2: atende Ceilândia
Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia
Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-743

Onde denunciar

Quem tiver informações sobre o paradeiro de Vandiel Próspero da Silva pode entrar em contato com a PCDF pelo telefone do Disque-Denúncia, 197; pelo e-mail denuncia197@pcdf.df.gov.br; pelo WhatsApp (61) 98626-1197; ou fazer a denúncia on-line no endereço <http://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197>. O sigilo é garantido.

Outra vítima da covardia

O assassinato de Géssica Moreira de Sousa foi o segundo feminicídio de 2025 no DF. Em 5 de janeiro, Ana Moura Virtuoso, 27 anos, foi morta a facadas pelo companheiro, Jadyson Soares da Silva, 41, na Quadra 83 da Chácara Santa Luzia, na Estrutural.

Após ser esfaqueada, Ana Moura foi socorrida por populares, que procuraram ajuda na 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural). Militares do Corpo de Bombeiros foram acionados e prestaram os primeiros socorros à jovem, mas ela não resistiu.

A vítima foi esfaqueada após uma discussão, supostamente motivada por ciúmes da parte de Jadyson. O crime também teria sido cometido na frente dos filhos do casal. Ao ver a mãe assassinada, um dos filhos correu para avisar à avó, que mora perto do local.

Jadyson foi preso em 6 de janeiro, na Rodoviária de Formosa (GO). Segundo o delegado da 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural), Horácio Neto, Ana Moura registrou quatro ocorrências por agressões físicas e ameaças

contra o suspeito. Já a ex-companheira de Jadyson, que não teve o nome divulgado pela polícia, registrou três boletins de ocorrências contra ele na época do relacionamento.

O delegado disse que em 2023 o suspeito esteve preso em flagrante por crime previsto na Lei Maria da Penha, envolvendo lesão corporal, e rejeição, mas foi absolvido. Segundo ele, o casal discutia com frequência, e a vizinhança, os filhos e os familiares já teriam se acostumado com as brigas.

Redes sociais



Ana Moura Virtuoso, 27, foi esfaqueada pelo companheiro em 5 de janeiro, na Estrutural. Vizinhos a levaram até a 8ª DP, mas ela não resistiu aos ferimentos

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 24 de fevereiro de 2025

» Campo da Esperança

Alexandre de Lima Lamounier, 39 anos
Ana Maia de Ataíde Villela, 87 anos
Ana Maria Alves Soares, 81 anos
Anita Vieira, 97 anos
Antônio Cândido Sobrinho, 73 anos
Isac Rodrigues da Silva, 4 anos

João Batista da Cunha Ferreira, 72 anos
José Vicente Fialho Flores da Costa, 71 anos
Lindamara Neves Viana, 76 anos
Mário do Carmo Silva, 73 anos
Nair do Couto, 100 anos
Odaci Maria da Conceição, 84 anos
Tânia Maria Mendonça de Sá Araújo, 72 anos
Valdir Soares dos Santos, 74 anos

» Taguatinga

Antônio Fernandes Silva, 71 anos
Arisneide Beatriz da Silva Guimarães, 57 anos
Aurani Pereira de Oliveira, 80 anos
Celeste Ferrreira de Oliveira, 66 anos
Francinaldo da Silva Clementino, 39 anos

Francisco Pinheiro Maia, 78 anos
Geraldina Fernandes da Silva, 78 anos
José Alves do Nascimento, 67 anos
Juliana Braga Vidal, 41 anos
Maria José Oliveira, 80 anos
Maria Nunes da Silva, 78 anos
Nero Martins da Costa, 65 anos
Teresa Moreira Barros, 86 anos

» Gama

Angélica Inácio de Oliveira, 38 anos
Antônio Aires de Oliveira, 71 anos
Francisco Antônio de Oliveira Alves, 56 anos

» Planaltina

Cleusa Maria Borges Sousa, 67 anos
João Borges de Sousa, 64 anos
Maria da Silva Coelho, 72 anos

» Brazlândia

Durval da Silva Coelho, 60 anos
José Firmiano de Carvalho Filho, 73 anos

» Jardim Metropolitano

Vicentina Machado Pitombo, 68 anos
Osvaldo Aparecido Faquini, 76 anos (cremação)